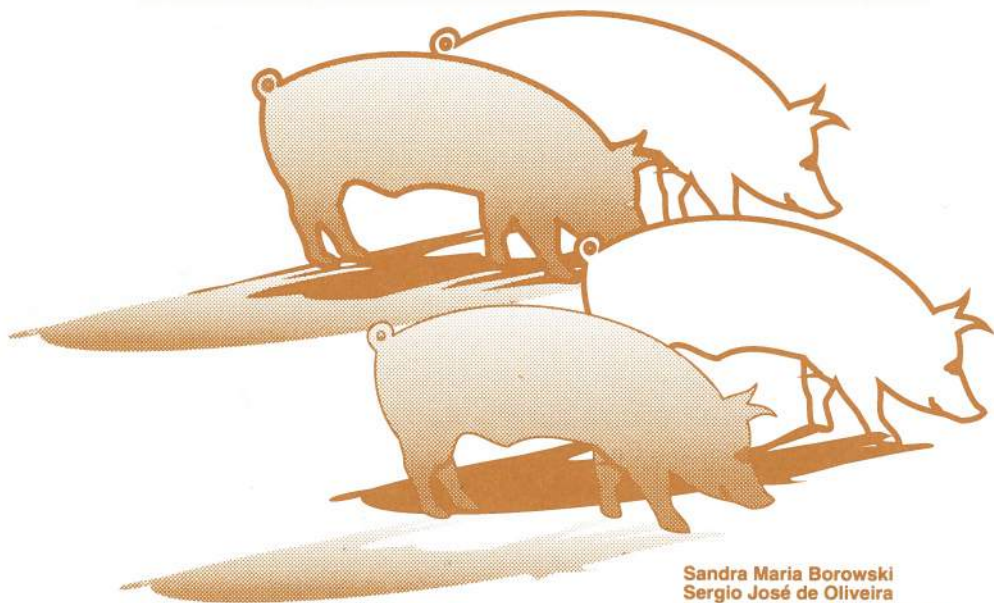




CIRCULAR TÉCNICA, Nº 4

AGOSTO, 1995

**COLETA E REMESSA DE
MATERIAIS PARA DIAGNÓSTICO
DE DOENÇAS DE SUÍNOS**



Sandra Maria Borowski
Sergio José de Oliveira
David Emilio S.N. de Barcellos

**FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-FEPAGRO

ISSN 0104 - 9097

CIRCULAR TÉCNICA, Nº 4

AGOSTO, 1995

**COLETA E REMESSA DE MATERIAIS PARA
DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS DE SUÍNOS**

**Sandra Maria Borowski
Sérgio José de Oliveira
David Emilio S. N. de Barcellos**

PORTO ALEGRE, RS

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - FEPAGRO
SETOR DE EDITORAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 570 - Bairro Menino Deus
90130-060 PORTO ALEGRE, RS-BRASIL
Fone: (051) 233-5411 Fax: (051) 233-7607
Tiragem: 1500 exemplares

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - FEPAGRO

COORD. DA DIV. DE DIF. DE TECNOLOGIA: Elemar Antonino Cassol

Publicação editada pelo Setor de Editoração da FEPAGRO

COMISSÃO EDITORIAL: Volnei Antonio Conci - Coordenador
Mara Denise de Azambuja Severo
Ruth Gonçalves Calone
Sandra Maria Borowski

Assessoria da Comissão Editorial

BIBLIOTECÁRIAS: Nêmora Arlindo, Maria Glaci Maia

REVISÃO DE PORTUGUÊS: Gilda Maria Marcelino

JORNALISTA: Hilda Gislaine Araújo de Freitas

SECRETÁRIA: Vânia Rita Gasparin

CATALOGAÇÃO NA FONTE

636.4:619 Borowski, Sandra Maria
Coleta e remessa de materiais para diagnóstico de doenças
de suínos / Sandra Maria Borowski ; Sérgio José de Oliveira ;
David Emilio S. N. de Barcellos. - Porto Alegre : FEPAGRO,
1995.
15 p. - (Circular Técnica, 4)

I Oliveira, Sérgio José de. II Barcellos, David Emilio S. N. de
III FEPAGRO IV Título. V Série 1. Suíno 2. Doença
Animal x Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BOROWSKI, S.M. ; OLIVEIRA, S.J. de ; BARCELLOS, D.E.S.N. de. **Coleta e
remessa de materiais para diagnóstico de doenças de suínos.** Porto Alegre:
FEPAGRO, 1995. 15p. - (Circular Técnica, 4)

SUMÁRIO

	Página
Informações preliminares.....	5
Doenças do aparelho urinário.....	8
Doenças do fígado.....	8
Doenças nervosas.....	9
Doenças da pele.....	10
Doenças da reprodução.....	10
Doenças respiratórias.....	11
Doenças vesiculares.....	12
Lesões tuberculóides.....	13
Morte súbita.....	13
Septicemias.....	14
Trato digestivo/diarréias.....	15

COLETA E REMESSA DE MATERIAIS PARA DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS DE SUÍNOS

Sandra Maria Borowski ¹
Sérgio José de Oliveira ¹
David Emilio S. N. de Barcellos ¹

INFORMAÇÕES PRELIMINARES

O Centro de Pesquisa Veterinária Desidério Finamor (CPVDF) da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO) fornece um serviço laboratorial de apoio às atividades de diagnóstico de campo das doenças das espécies animais de interesse econômico. Opera através de um laboratório central, situado no município de Eldorado do Sul (área da Grande Porto Alegre) e de dois laboratórios regionais (Ijuí e Santana do Livramento).

A gama de exames laboratoriais disponíveis é bastante variada, incluindo testes bacteriológicos, virológicos, sorológicos, histopatológicos, parasitológicos e toxicológicos. Os Veterinários dos diferentes laboratórios se encontram à disposição para auxiliar nos casos de diagnóstico a campo, através de consultas telefônicas.

O guia a seguir fornece uma listagem das doenças de ocorrência mais comum na suinocultura, a grande maioria das quais têm condições de ser diagnosticadas pelo CPVDF através das técnicas de diagnóstico já instaladas nas rotinas de trabalho de seus diferentes laboratórios. Sendo assim, quaisquer dúvidas sobre a mesma poderão ser resolvidas através de consulta telefônica.

¹ - Méd. Vet., Msc., Pesquisador da FEPAGRO - Centro de Pesquisa Veterinária Desidério Finamor - Eldorado do Sul.

Outras informações pertinentes são:

a) Os materiais deverão ser endereçados para:

Centro de Pesquisa Veterinária Desidério Finamor - FEPAGRO
Laboratório de Patologia Suína
Rodovia BR 116 (Sul) - km 291
92990-000 Eldorado do Sul, RS - BRASIL
Fone (051) 481-3711 Fax: (051) 481-3337

ou (no caso de materiais não perecíveis)

Centro de Pesquisa Veterinária Desidério Finamor - FEPAGRO
Laboratório de Patologia Suína
Caixa Postal 2076
90001-970 Porto Alegre, RS - BRASIL

b) Os materiais do interior do Estado poderão ser enviados por via rodoviária, de segunda a quinta-feira. O CPVDF mantém um serviço diário de coleta na Estação Rodoviária de Porto Alegre. Para evitar atrasos, sugerimos um contato telefônico com a Equipe de Patologia Suína, avisando sobre o material remetido e para obter informações a respeito do custo dos exames laboratoriais - Fone (051) 481-3711, ramal 25. Tomar cuidado com os envios por empresas de ônibus ou transportadoras, pois em alguns casos os materiais são mantidos no depósito das mesmas sem comunicação ao CPVDF. Salientamos que não existe rotina de coleta em outros locais, somente na Estação Rodoviária. Caso sejam usadas empresas de ônibus que não operem na Rodoviária ou transportadoras, deve-se tomar o cuidado de contratar o transporte até o local do laboratório e informar ao transportador sobre a urgência da chegada da encomenda ao destino.

c) Por ocasião da remessa dos materiais, deverá ser providenciado o pagamento dos exames a serem realizados. Número da conta para depósito:

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - BANRISUL -
Agência 050 (Menino Deus).
Conta Corrente Nº 03.034337.0-0
A crédito da FEPAGRO

Remeter o comprovante na ocasião da remessa do material para o CPVDF, A/C Protocolo Técnico, ou através de FAX - (051) 481-3337. Colocar informações sobre o material coletado no comprovante de pagamento.

d) Enfatizamos a necessidade de que sejam tomados cuidados com a embalagem dos materiais. Esses devem ser remetidos em condições que garantam a segurança biológica entre o local de remessa e a chegada no CPVDF. Para tal, os materiais devem ser acondicionados em container à prova de água bem vedados, envoltos em quantidade suficiente de material absorvente que seja capaz de absorver eventuais vazamentos. Deve ser incluída com o material para exame uma anamnese o mais completa possível e as informações sobre os exames pretendidos.

A seguir, são apresentados dados sobre o diagnóstico diferencial das principais doenças dos suínos e materiais a serem enviados para diagnóstico das mesmas.

DOENÇAS DO APARELHO URINÁRIO

Diagnóstico diferencial

Cistites
Pielonefrites

Remeter : (em refrigeração, acondicionado em sacos plásticos ou frascos de vidro bem fechados e colocar em caixa de isopor com gelo).

- 1) Suabes vaginais
- 2) Conteúdo da bexiga
- 3) Rins

DOENÇAS DO FÍGADO

Diagnóstico diferencial

Aflatoxicose
Hepatose dietética
Migração de larvas de helmintos (“manchas leitosas”)
Abscessos hepáticos
Hepatites e hepatoses com causas diversas

Remeter :

- 1) Fragmento de fígado em formol a 10%
- 2) Fragmento de fígado em refrigeração

DOENÇAS NERVOSAS

Diagnóstico diferencial

Leitão na maternidade

Mioclona congênita
Hipoglicemia
Meningite estreptocócica
Doença de Aujeszky
Doenças de Teschen e Talfan

Leitão na creche, recria e terminação

Meningite estreptocócica
Envenenamento por sal
Doença de Aujeszky
Encefalites: bacterianas ou virais
Doença do edema
Otites médias
Tétano
Intoxicações
Raiva

Remeter :

- 1) Leitão doente ou leitão morto
- 2) Soro de reprodutores, em caso de suspeita de Doença de Aujeszky
- 3) Encéfalo, metade em refrigeração e metade fixado em formol a 10%

DOENÇAS DA PELE

Diagnóstico diferencial

Ectoparasitas (sarna e piolho)
Epidermite exsudativa
Pitíriase rósea
Epiteliogênese imperfeita
Paraqueratose
Varíola
Erisipela
Dermatomicoses

Remeter :

- 1) Crostas, raspados ou fragmento de pele , em refrigeração
- 2) Biópsia e/ou fragmento de pele, fixado em formol a 10%

DOENÇAS DA REPRODUÇÃO

Diagnóstico diferencial

Leptospirose
Brucelose
Doença de Aujeszky
Parvovirose
Descargas vulvares
Toxoplasmose
Síndrome Reprodutivo e Respiratório dos Suínos

Remeter : (em refrigeração, acondicionado em sacos plásticos ou frascos de vidro bem fechados e colocar em caixa de isopor com gelo).

- 1) Soro de reprodutoras
- 2) Fetos abortados
- 3) Natimortos
- 4) Urina e rins
- 5) Além dos materiais em refrigeração acima, remeter encéfalo em formol a 10%

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO SUPERIOR (FOCINHO)

Diagnóstico diferencial

Rinite atrófica
Rinite atrófica progressiva
Rinite por corpúsculo de inclusão
Rinite necrótica

DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR (PULMÃO)

Diagnóstico diferencial

Pneumonia enzoótica
Pneumonia enzoótica complicada
Gripe
Pleuropneumonia
Pneumonia purulenta
Doença de Glasser
Pleurites

Remeter :

- 1) Suíno vivo ou morto
- 2) Pulmão: remeter em refrigeração, separando um fragmento de aproximadamente 2 x 2 x 2 cm coletado de uma área limítrofe entre parênquima normal e lesado, fixada em formol a 10%.
- 3) Cornetos nasais (corte transversal do focinho entre o 1º e o 2º dente pré-molar)
- 4) Amígdalas
- 5) Suabes nasais em refrigeração (coletar de leitões com 5 a 10 semanas de idade, que não estejam sendo medicados com antibióticos)

DOENÇAS VESICULARES

Diagnóstico diferencial

Febre Aftosa
Estomatite Vesicular
Doença Vesicular dos Suínos
Exantema Vesicular

Remeter :

- 1) Epitélio das aftas
- 2) Líquido coletado com seringa do interior das vesículas
- 3) Em caso de morte de leitões com lesão de miocardite, remeter fragmento de músculo cardíaco em formol a 10%

LESÕES TUBERCULÓIDES

Diagnóstico diferencial

Tuberculose
Linfadenites por micobactérias atípicas
Linfadenites bacterianas

Remeter : (em refrigeração, uma parte acondicionada em sacos plásticos ou frascos de vidro bem fechados e, outra parte em frascos de vidro bem fechados em formol a 10%. Colocar as duas amostras em caixa de isopor com gelo).

- 1) Lesões em gânglios cervicais e/ou mesentéricos
- 2) Parênquima pulmonar, do baço, do fígado (em casos de lesões generalizadas)

MORTE SÚBITA

Diagnóstico diferencial

Torção do mesentério
Úlcera gástrica
Encefalomiocardite
Doença do edema
Endocardites
Aflatoxicose
Hepatose dietética
Metrites ou mastites agudas
Cistites e pielonefrites
Choque de calor
Síndrome do Stress

Remeter :

- 1) O material a ser remetido depende diretamente da suspeita etiológica a ser levantada por ocasião da necropsia.
- 2) poderá ser remetido o animal morto ao laboratório, para realização de necropsia e coleta de materiais.

SEPTICEMIAS

Diagnóstico diferencial

Peste suína clássica
Peste suína africana
Salmonelose septicêmica
Pasteurelose septicêmica
Erisipela
Carbúnculo hemático

Remeter :

- 1) Leitão doente ou leitão morto
- 2) Soro
- 3) Baço, gânglios e amígdala em refrigeração
- 4) Encéfalo, metade em refrigeração e metade em formol a 10%

TRATO DIGESTIVO/ DIARRÉIAS

Diagnóstico diferencial

Na primeira semana de idade:

Colibacilose neonatal
Enterotoxemia
Diarréia por desnutrição
Gastroenterite transmissível

Entre cinco e trinta dias de idade :

Colibacilose da terceira semana
Infecção com rotavírus
Isosporose
Diarréia nutricional (Esteatorréia)

Cinco a vinte dias após o desmame :

Colibacilose do desmame

Fases de creche, recria e terminação :

Salmonelose
Disenteria suína
Adenomatose intestinal
Síndrome colite

Remeter :

- 1) Leitão vivo para necropsia
- 2) Seções de alças de duodeno, jejuno, íleo, ceco e cólon em refrigeração (+/- 5 cm de cada) e fixadas em formol a 10% (+/- 2 cm de cada). Para o caso da colheita de material para exame histopatológico, a fixação no formol deve ser feita no máximo 3 minutos após a eutanásia ou morte do leitão
- 3) Fezes em refrigeração

CIRCULARES TÉCNICAS já publicadas:

- N^o 1 - Relação de doenças e agentes patogênicos em plantas olerícolas de interesse ao Mercosul
- N^o 2 - Relação de doenças e agentes patogênicos em fruteiras de interesse ao Mercosul
- N^o 3 - Dados de fenologia e produção de cultivares de ameixeira (*Prunus salicina* Lindl.)